



## GT 043. Memórias Indígenas e experiências de construções

### biográficas

João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ) - Coordenador/a, May Waddington Telles Ribeiro (Programa de Pós Graduação em Estado e Sociedade/UFSB) - Coordenador/a, Pablo Antunha Barbosa (UFSB) - Debatedor/a, Pablo Quintero (UFRGS) - Debatedor/a, Rita de Cássia Melo Santos (UFPB) - Debatedor/a

O GT busca reunir pesquisas que apresentem dados e interpretações novas sobre a continuada e persistente presença e protagonismo da população autctone no Brasil no período colonial, no século XIX, na República e na atualidade. Partindo de reflexões teóricas dos campos da antropologia, sociologia, história e estudos literários, intentamos reunir biografias, trajetórias, histórias de vida, autobiografias, etnobiografias, dentre outras modalidades de narrativas biográficas, buscando dar conta das profundas intervenções que estas populações tiveram na constituição da história nacional bem como das modalidades de esquecimento e outrificação de que foram objeto. As mudanças sociais não serão tratadas apenas como fatos políticos e econômicos, mas como fenômenos sociais totais, envolvendo dimensões emocionais e afetivas, explorando aspectos contraditórios e ambíguos nas relações sociais, considerando também os contextos intersociais e buscando compreender o protagonismo e a agência permanentemente exercida pelos indígenas. O presente GT está relacionado ao desenvolvimento do projeto em rede "Os Brasis e suas Memórias: Os indígenas na formação do Brasil", coordenado por João Pacheco de Oliveira, que articula 22 universidades e que pretende através da elaboração de biografias sobre indígenas construir outras possibilidades de narrativas sobre a História do Brasil e a contemporaneidade dos povos indígenas.

#### **A txedjaray, suas múltiplas faces e o fazer político Tupi Guarani**

**Autoria:** Vladimir Bertapeli

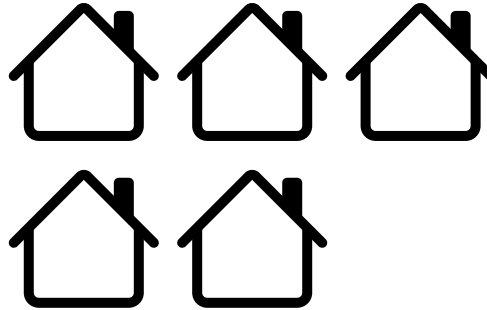
Dentre os Tupi Guarani, povo indígena que habita diversas aldeias, as quais estão dispostas ao longo da costa meridional atlântica e em certos trechos do planalto paulista, há indivíduos, especialmente txeramões e txedjarays (respectivamente, avôs e avós), que se destacam por sua participação na luta indígena por seus direitos. A presente comunicação versa sobre a trajetória de vida de uma dessas figuras, neste caso, a txedjaray Dora Samuel dos Santos. Como veremos, ao longo de sua vida, Dora teve uma atuação política marcante, seja como cacique, agente de saúde indígena e conselheira de novas lideranças. Ademais, ela é uma referência tanto espiritual como o que tange os costumes de seu povo. Sendo assim, pretende-se aqui deslindar sobre a trajetória desta indígena pelo fato de conter em sua vida elementos referentes à história dos Tupi Guarani. Para tanto, focaliza-se aqui as ações de tal interlocutora dentro de uma trama relacional com outros indivíduos através do tempo e do espaço. Para isso, este estudo se embasa em informações oriundas de uma etnografia histórica, a qual se articula a memória oral e arquivos (escritos e imagéticos) pessoais desta txedjaray. Nesse sentido, o que se apresentará é uma reconstituição da história de luta que tal indígena, que juntamente com seu povo, vem empreendendo pelos seus direitos.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

